

## **Impactos causados pelo uso e ocupação no meio físico da praia da Lagoinha no município de Paraipaba - Ceará.**

*lêdda Rachel Cruz Leite Braga<sup>1</sup> Maria da Conceição Rabelo Gomes<sup>2</sup> Melina Cristina Borges Esteves<sup>3</sup> Viktor Ferreira de Oliveira<sup>4</sup> Itabaraci Nazareno Cavalcante<sup>5</sup>*

<sup>1</sup> Graduanda em Geologia pelo Departamento de Geologia/CC/ Universidade Federal do Ceará. E-mail: [rachelgeologia@yahoo.com.br](mailto:rachelgeologia@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Hidrogeologia, Programa de Pós-Graduação em Geologia – DEGEO/CC/ Universidade Federal do Ceará (Bolsista CAPES/REUNI). E-mail: [conceicaorabelo@yahoo.com.br](mailto:conceicaorabelo@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Geologia pelo Departamento de Geologia/CC/ Universidade Federal do Ceará. E-mail: [melina.cbe@gmail.com](mailto:melina.cbe@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduando em Geologia pelo Departamento de Geologia/CC/ Universidade Federal do Ceará. E-mail: [viktorferreira@gamil.com](mailto:viktorferreira@gamil.com)

<sup>5</sup> Professor Associado do Departamento de Geologia/CC/Universidade Federal do Ceará. DEGEO/CC/UFC. E-mail: [ita@fortalnet.com.br](mailto:ita@fortalnet.com.br)

**RESUMO:** Hoje cerca de 80% da população mundial está concentrada no litoral, zona considerada, segundo dados da UNESCO, como uma faixa de 50 km da linha de costa, desenvolvendo as mais diversas atividades (Paskoff, 1998). A costa brasileira tem extensão de mais de 8.500 km e concentra quase 70% de nossa população, em sua maioria em cidades de médio e grande porte. No Ceará, o crescimento turístico vem ocorrendo principalmente nas regiões litorâneas e, desta forma, ocorre também no município de Paraipaba que fica a 120 km de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. A praia da Lagoinha (área de estudo) distancia-se 11 km da sede municipal de Paraipaba, e fica em destaque, pois possui um grande potencial turístico. Seu nome tem origem nas inúmeras lagoas de água doce existentes na região, possuindo extensão de 15 km e formato em meia-lua. O objetivo desse trabalho é analisar a forma de uso e ocupação da praia da Lagoinha, visando os impactos causados pelo crescimento desordenado devido ao desenvolvimento socioeconômico. A comparação de fotografias aéreas da década de 70 (INPE) e imagens do *Google Earth* (2011) mostra o avanço de construções ao longo da faixa costeira. O turismo é o grande fator desse avanço e está despertando interesse estrangeiro gerando grandes empreendimentos arquitetônicos. Na faixa costeira do município é utilizada a APA (Área de Preservação Ambiental), instituída em 1999, pelo Decreto Estadual nº 25.417. O Plano de Diretor de Desenvolvimento Urbano do município é que autoriza a utilização da APA, onde está previsto a não ultrapassagem de 10% da área da APA. Os projetos são avaliados individualmente, dessa forma realmente não ultrapassa os 10%

da APA, mas se juntarmos todos os projetos, eles passam da percentagem prevista por lei. Podemos concluir que a atividade turística existente na praia da Lagoinha não tem dia da semana, nem época do ano, sendo a movimentação de turista uma constante. A comparação das imagens de satélites mostra o crescimento urbano, que ainda está em processo de transformação. As construções dos empreendimentos e imóveis residenciais a menos de 200 metros da praia é uma forma de embaçar a legislação ambiental atuante. Há uma crescente preocupação em relação ao crescimento urbano, pois esse gera impactos negativos a sociedade (prostituição, tráfico de drogas, furtos), mas também gera impactos positivos (empregos e crescimento econômico).

**PALAVRAS CHAVES: USO E OCUPAÇÃO, PRAIA DA LAGOINHA**